

ONE HEALTH NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVAS PARA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Maickel Cavalheiro Greiner¹, Bruna Rezende Martins², Isabele Silva Santos da Cunha³, Edna Linhares Garcia⁴, Anelise Miritz Borges⁵, Suzane Beatriz Frantz Krug⁶

¹Médico Veterinário. Bolsista PDTI-4 da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: maickel1@mx2.unisc.br; ²Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC. E-mail: brezendem97@gmail.com; ³Discente do Curso de Medicina e Bolsista PDTI-5 da UNISC. E-mail: isabelecunha@mx2.unisc.br; ⁴Psicóloga. Doutora em Psicologia. Docente do Departamento de Ciências da Saúde do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC. E-mail: edna@unisc.br; ⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Ciências da Saúde. E-mail: amiritz@unisc.br; ⁶Enfermeira. Doutora em Serviço Social. Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC. E-mail: skrug@unisc.br

Introdução: Os desafios que permeiam a contemporaneidade são muitos, mas dentre eles, é possível destacar os efeitos gerados pelas mudanças climáticas. Essas alterações influenciam diretamente na qualidade de vida, seja ela humana, animal e/ou ambiental, sendo assim é preciso pôr em prática estratégias ampliadas e integrativas para o seu enfrentamento. Ao compreender que os preceitos que norteiam a abordagem “*One Health*”, conforme traduzida “Saúde Única e/ou Uma só Saúde”, estão relacionados com a inter, multi e transdisciplinaridade, bem como, com a interconexão entre o homem, animal e meio ambiente. Dessa forma, cogitar a inserção desta abordagem no ensino superior pode servir como ferramenta para lidar com os desafios impostos pelas mudanças climáticas, uma vez que tais questões podem ter uma maior resolubilidade quando visualizadas de maneira equitativas e sustentáveis. **Objetivo:** Refletir acerca da inserção da abordagem *One Health* no Ensino Superior frente às discussões sobre mudanças climáticas.

Metodologia: Trata-se de um ensaio crítico, de cunho reflexivo, elaborado por estudantes e docentes de graduação e pós-graduação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). O resumo integra o projeto “*One Health*/Saúde Única e os contextos de resiliência em saúde frente a desastres socioambientais: um estudo na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul”, contemplado no edital 06/2024 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Voltado a Desastres Climáticos da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Resultados: As ações realizadas no âmbito do ensino superior auxiliam tanto na formação acadêmica, quanto cidadã, além de servirem como potencializadores do pensamento crítico. As universidades ao possibilitarem a inserção dos estudantes nos âmbitos da pesquisa, ensino e extensão já oportunizam aos mesmos um olhar ampliado para que estes reconheçam as necessidades de visualizarem uma mesma questão, sob diferentes ângulos, considerando a participação de múltiplos indivíduos, realidades e saberes. Nessa direção, reconhecer a conexão e interdependência das três esferas que concernem a abordagem *One Health*, podem impulsionar ao acadêmico, o desenvolvimento de habilidades críticas para a resolução de problemas intersetoriais, contribuindo para implementar, fortalecer estratégias inovadoras e que promovam a equidade, o bem-estar, a saúde e a sustentabilidade dos ecossistemas, o que vai em consonância com as metas globais, através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Considerações Finais: Aprofundar a compreensão sobre os desafios impostos pelas mudanças climáticas requer sobretudo um olhar ampliado e diversificado. A abordagem *One Health* pode ser uma das estratégias utilizadas no desenvolvimento de ações para a adaptação climática, diante disso ressalta-se que os ambientes acadêmicos podem ser grandes potencializadores na implementação e popularização desta abordagem. **Contribuições para Saúde:** Abordar o tema no ensino superior amplia a compreensão dos futuros profissionais sobre os desafios integrados da saúde humana, animal e ambiental.

Descritores: Desastres Socioambientais, Educação Universitária, Saúde Única.